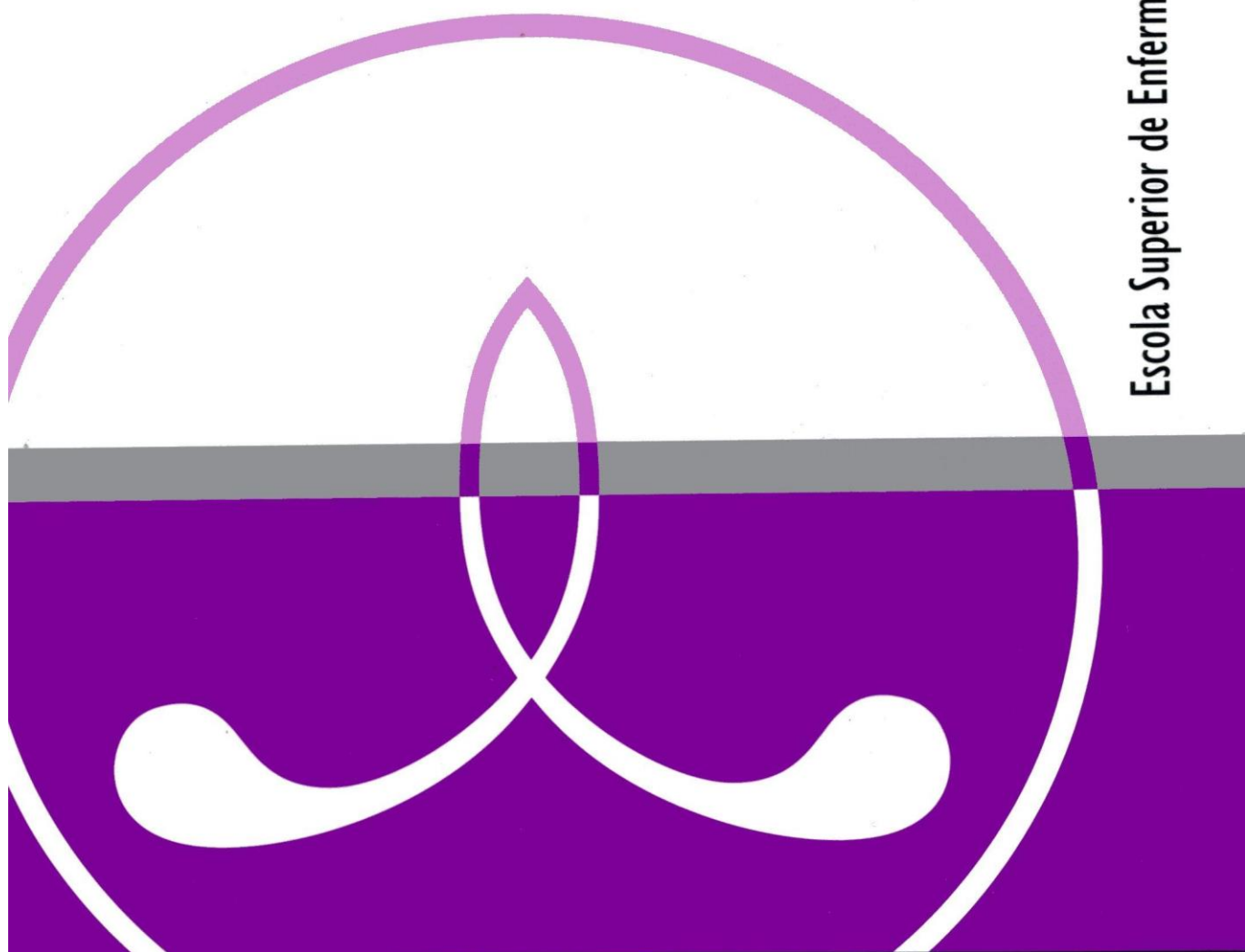

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023



Coimbra, março de 2024

Aprovado por unanimidade em Conselho Geral de 21 de março de 2024

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

- A3ES** – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ALADEFE** – Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería
- AULP** – Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- BACF** – Banco Alimentar contra a Fome
- BUEC** – Balcão Único da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- CLE** – Curso de Licenciatura em Enfermagem
- CNA** – Concurso Nacional de Acesso
- CP** – Conselho Pedagógico
- CQA** – Conselho para a Qualidade e Avaliação
- CTC** – Conselho Técnico Científico
- DGES** – Direção Geral do Ensino Superior
- DGS** – Direção Geral da Saúde
- EC** – Ensino Clínico
- ECTS** – European Credit Transfer System
- ENNA** – European Network Nursing Academies
- ERS** – Entidade Reguladora da Saúde
- ESEnfC** – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- FEUC** – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
- FFUC** – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
- GACI** – Gabinete de Auditoria e Controlo Interno
- GAP** – Gabinete de Apoio aos Projetos
- GAV** – Gabinete de Apoio ao Voluntariado
- GGCPEC** – Gabinete de Gestão Científica Pedagógica dos Ensinos Clínicos
- GRNI** – Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais
- IACET** – International Association for Continuing Education and Training
- ICPHR** – International Collaboration for Participatory Health Research
- IES** – Instituição de Ensino Superior
- LFA** – Living the Future Academy
- ODS** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- OMS** – Organização Mundial da Saúde
- ORSIES** – Observatório da Responsabilidade Social do Ensino Superior
- PALOP** – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
- RACS** – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia
- RESM LP** – Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher de Países de Língua Portuguesa

RGA – Regime Geral de Acesso
RIUPS – Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde
SANG – Serviço de Apoio aos Novos Graduados
SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade
STIESG – Serviços Técnicos de Instalações, Equipamentos e Serviços Gerais
UC – Unidade Curricular
UCP – Unidade Científico Pedagógica
UDASSEST – Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde no Trabalho
UICISA E – Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
UPSCCAEC – Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução do número de estudantes matriculados por Curso a 31 de dezembro	10
Quadro 2 - Curso de Graduação (CLE) – concursos de acesso e ingresso	12
Quadro 3 - Abandono Escolar	13
Quadro 4 - Cursos Pós-Graduados de 2º ciclo - Vagas abertas em 2023/2024	14
Quadro 5 - Cursos Pós-Graduados de 3º ciclo e não conferentes de grau - Vagas abertas em 2023/2024	15
Quadro 6 - Estudantes Inscritos no Curso de licenciatura (1º ciclo) por proveniência internacional	15
Quadro 7 - Estudantes de Mestrado por país	16
Quadro 8 - Cursos Livres de Línguas Estrangeiras	17
Quadro 9 - Número de Estudantes Diplomados em 2022/2023	17
Quadro 10 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2022/2023	18
Quadro 11 - Unidades curriculares com uma maior taxa de reprovação, no Curso de Licenciatura em Enfermagem	19
Quadro 12 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2022/2023 – Pós-licenciaturas e mestrados	19
Quadro 13 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2022/2023 – Pós-graduações não conferentes de grau	20
Quadro 14 – Cursos ao abrigo do Consórcio Living the Future Academy	
Quadro 15 - Formação avançada por tipo	21
Quadro 16 - Mobilidades de estudantes por país	21

Quadro 17 - Mobilidades de docentes por país	22
Quadro 18 - Cursos realizados /número de formandos	23
Quadro 19 - Tipologia das Situações atendidas pelo Provedor do Estudante	25
Quadro 20 - Projetos financiados pela ação chave 2 Erasmus +	27
Quadro 21 - Número de investigadores que integram a lista de investigadores da FCT	28
Quadro 22 - Bolseiros de investigação	32
Quadro 23 - Produtividade científica – Publicações 2023	33
Quadro 24 - Eventos realizados durante o ano	33
Quadro 25 - Patentes/Modelos de utilidade/Marcas solicitadas em 2023	37
Quadro 26 - Patentes com modificações/alterações em 2023	39
Quadro 27 - Atividades de extensão e envolvimento da sociedade	40
Quadro 28 - Número de questionários de monitorização aplicados	36
Quadro 29 - Procedimentos concursais	45
Quadro 30 - Bolsas atribuídas	48
	51

INDICE	Pág.
1. INTRODUÇÃO	7
1.1. Missão	8
1.2. Valores	8
1.3. Visão para 2030	9
2. EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	10
2.1. <i>Participação na Living the Future Academy</i>	20
2.2. <i>Internacionalização/mobilidade estudantes</i>	21
2.2.1. <i>Incoming</i>	21
2.2.2. <i>Outgoing</i>	22
2.3. Integração de Estudantes do 1º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem	23
2.4 Regulamento de Frequência e Avaliação (RFA)	24
2.5 Prémios e Distinções	24
2.6. Formação para melhorar práticas pedagógicas	24
2.7. Acreditação de cursos e/ou renovação da acreditação	26
2.8. Pós-graduações não conferentes de grau	26
2.9. Provedor do Estudante	26
2.10. Creditação de formação anterior para obtenção de grau académico ou diploma, na ESEnfC	27
2.11. Articulação Ensino-Investigação	28
2.12. Cooperação e Participação em redes de ensino	29
2.12.1. <i>Cooperação com outras instituições</i>	29
2.12.2. <i>Participação em redes colaborativas</i>	30
2.12.3. <i>Colaboração com outras instituições de Ensino Superior Nacionais</i>	31
3. EIXO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	32
3.1. Eventos de divulgação do conhecimento	37

3.2.	Empreendedorismo e Poliemprende	38
3.3.	Registos e Propriedade Intelectual	39
4.	EIXO ESTRATÉGICO: EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	42
5.	EIXO ESTRATÉGICO: DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	44
5.1.	Compromisso com a Qualidade e Reforço do SIGQ	44
5.1.1.	<i>Monitorização da Política de Qualidade</i>	45
5.1.2.	<i>Monitorização da gestão de risco de corrupção e ações conexas</i>	45
5.2.	Recursos Humanos	47
5.3.	Promoção do Desenvolvimento e Responsabilidade Social	49
5.4.	Promoção da melhoria de condições de vida: apoio de saúde e bem-estar	50
5.4.1	<i>Saúde</i>	50
5.4.2	<i>Segurança no Trabalho</i>	50
5.5.	Promoção da melhoria das condições de vida: Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar	50
5.6.	Promoção da melhoria de condições de vida: apoio económico e social a estudantes	51
5.6.1.	<i>Apoios Diretos</i>	51
5.6.2.	<i>Apoios Indiretos</i>	52
5.7.	Serviço de Informática	54

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2023 decorreu ainda sob forte imprevisibilidade externa, que agravou no final do ano com a queda do governo e a dissolução da Assembleia da República. Viveu-se com os efeitos da guerra na Ucrânia e, a partir de outubro, com outra guerra a eclodir, o que condicionou o índice de preços com efeitos imprevisíveis nos orçamentos das instituições.

Em 2023, a atividade da Escola desenvolveu-se, como definido no plano estratégico (2020-2024), em torno dos 4 eixos estratégicos reconhecidos como fatores críticos para o nosso desenvolvimento: (1) Educação e formação; (2) Investigação e inovação; (3) Extensão e prestação de serviços à comunidade; e, (4) Direção, gestão e desenvolvimento sustentável. Na atividade desenvolvida tiveram-se em conta os compromissos insertos no programa de ação da direção dos quais destacamos os esforços desenvolvidos para a integração da Escola na Universidade de Coimbra.

Nesse âmbito foram realizados contatos com o Magnífico Reitor da UC e com a Sra. Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que culminaram com a criação de uma equipa bipartida que produziu um documento regulador dessa integração, posteriormente aprovado pelos conselhos gerais das duas instituições e entregue ao Ministério. Infelizmente, apesar da vontade política do gabinete do ministério, o processo de integração foi interrompido pela queda do governo a 7 de novembro. Fica o compromisso de tudo continuar a fazer para que este processo possa vir a ter sucesso com o governo que sair das eleições.

Fica também o agradecimento aos membros da equipa da Escola que trabalharam na negociação da integração, os Srs. Professores Doutores Paulo Queirós, Conceição Bento, Conceição Alegre e o Diretor de Serviços, Dr. João Nuno Oliveira.

O ano de 2023 decorreu sob o signo da qualidade. Logo no início do ano tivemos que realizar um relatório para a A3ES que garantisse a acreditação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, o que foi conseguido. Este foi também o ano da avaliação institucional que culminou com a CAE a atribuir a acreditação sem condições por 6 anos.

O PRR lançou às IES vários desafios a que a escola não se esquivou. Deu-se continuidade aos projetos, no âmbito do impulso jovem e impulso adulto, em consórcio com a Universidade de Coimbra. Iniciaram-se outros projetos no âmbito da saúde mental, da transformação digital, da inovação pedagógica, da prevenção do abandono escolar, entre outros. Todos estes projetos vão repercutir-se na atividade e no investimento que será realizado em 2024 e anos seguintes. O ano também não foi isento de percalços. No plano das obras que estão a realizar-se para melhoria das condições da residência, houve abandono da obra por parte do empreiteiro o que está a condicionar o prazo para o seu fim. Mantém-se, no entanto, a decorrer outras frentes de obra para a eficiência energética e melhoria das condições dos pisos superiores da residência.

Este ano investiu-se na melhoria da cibersegurança e da cobertura de rede de *internet* em todo o espaço da escola.

Do ponto de vista da oferta formativa temos todos os cursos acreditados por seis anos.

Este foi também o ano da renovação do corpo docente com a entrada de 12 novos professores adjuntos. Para que essa integração fosse mais sustentada foi criado um manual de integração e uma equipa que é responsável por um programa que melhore a adaptação dos novos profissionais. Foram também abertos concursos internos de promoção para professores coordenadores e coordenador principal. Mantem-se, apesar disso, a necessidade de continuar neste processo de renovação de recursos.

Este relatório descritivo das atividades mais relevantes da escola espelha o trabalho desenvolvido por todos e tem como referência o plano de atividades para o ano em causa.

Pensando nas limitações que existiram é de louvar o esforço de todos para a execução do conjunto das atividades aqui descritas, solicitando ao Conselho Geral a sua aprovação.

Este documento é sustentado nos relatórios dos diferentes Órgãos, Unidades Científico-Pedagógicas, Estruturas de Apoio e de Serviços e Unidades Diferenciadas, nos relatórios de avaliação elaborados pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), e em informações suplementares requeridas especificamente para este fim.

1.1.Missão

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, herdeira da mais antiga formação em enfermagem em Portugal, é uma instituição pública de referência nacional e internacional, reconhecida pela sua qualidade e capacidade de inovação, com intervenção no sistema de saúde e na comunidade.

É constituída por uma comunidade educativa comprometida com a formação humanista, científica, técnica e cultural, de profissionais socialmente reconhecidos; com a promoção de investigação acreditada, a difusão de conhecimentos e a prestação de serviços” (Estatutos, Diário da República, 2ª série – N°185 – 24 de setembro de 2008).

1.2.Valores

São valores institucionais o humanismo, a cidadania, a liberdade, a qualidade, a cooperação, a ética e a responsabilidade social

Humanismo - A escola fundamenta a sua ação no respeito pela dignidade do ser humano e pela diversidade, abertura e centralidade nas pessoas.

Cidadania - A escola promove o desenvolvimento integral de cidadãos, segundo os princípios

da igualdade, equidade, solidariedade, inclusão e participação democrática.

Liberdade - A escola fomenta a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões.

Qualidade - A escola desenvolve formação, investigação, inovação e serviços fundamentados em critérios de exigência, rigor e prestação de contas numa perspetiva de melhoria contínua.

Cooperação - A escola promove a colaboração interna e externa, o trabalho em rede e a ação solidária.

Ética - A escola orienta a sua ação no respeito pelos princípios éticos fundamentais e normas deontológicas.

Responsabilidade social – A escola tem consciência do impacto da sua atividade na comunidade (pessoas e ambiente) e na sustentabilidade do planeta, agindo no sentido da minimização dos impactos negativos e potencialização dos impactos positivos transformadores.

Estes valores são transversais a todos os processos da Escola, orientam a sua atividade e comportamento de toda a comunidade educativa.

1.3. Visão para 2030

A ESEnfC é uma instituição universitária reconhecida e acreditada como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino, da investigação e extensão, e pela articulação interprofissional.

A comunidade educativa da ESEnfC é líder nos avanços do conhecimento em enfermagem, na implementação dos seus resultados para a saúde e o bem-estar das populações e na formação de enfermeiros capazes de influenciar as políticas de saúde e educação.

2. EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A ESEnC mantém a Educação e a Formação como o seu pilar central, oferecendo cursos conferentes de grau (licenciatura, mestrado e doutoramento em associação com a Universidade de Coimbra) e cursos não conferentes de grau, para enfermeiros e outros profissionais, numa perspetiva de formação continuada, no âmbito de formações creditadas pela Ordem dos Enfermeiros e no âmbito do Consórcio *Living the Future Academy (LFA)*.

Para além do Curso de Licenciatura, durante o ano em análise, estiveram a funcionar 13 cursos de mestrado, dos quais 9 tiveram estudantes matriculados no 1º ano. Funcionaram ainda 6 cursos de pós-graduação. Esta oferta, apesar de não se repercutir no aumento de número de estudantes, criou pressão nos recursos humanos o que exigiu um esforço de todos os docentes envolvidos e houve necessidade de contratação de um maior número de assistentes e professores convidados, nomeadamente para orientação de ensinamentos clínicos.

Na licenciatura o número de estudantes inscritos desceu ligeiramente (-27) relativamente ao ano anterior. Esta descida resulta das restrições impostas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) que limitou o número total de admissões a 380. Acresce que neste ano, da totalidade de colocados pelos vários concursos, não se matricularam ou mudaram de instituição/curso 29 estudantes.

O programa de Doutoramento em Enfermagem em associação com a Universidade de Coimbra abriu novas candidaturas e esgotou, rapidamente, as 15 vagas colocadas a concurso.

Em parte de 2023, ainda funcionaram em simultâneo dois planos de estudo de licenciatura, nomeadamente no 4º ano do CLE, tendo-se estabilizado no final desse ano. No ano letivo 23/24 iniciou-se o 4º ano com o novo curriculum e estabilizou-se a sua implementação.

Quadro 1 – Evolução do número de estudantes matriculados por Curso a 31 de dezembro

	2021	2022	2023
Licenciatura (Total)	1489	1444	1387
1ª vez	365	383	351
Mestrados	363	318	329
Pós-licenciaturas	146	43	0

Pós-graduações	111	121	125
Doutoramento		15	27
Total	2112	1941	1868

O Curso de Licenciatura em Enfermagem continua a ser a nossa principal oferta e o Concurso Nacional de Acesso (CNA) a nossa maior fonte de recrutamento de estudantes.

A Escola tem feito um esforço de diversificação dos processos de recrutamento, sobretudo de âmbito internacional. Participámos em eventos internacionais de divulgação do Ensino Superior Português, nomeadamente sob o chapéu do Study and Research in Portugal, o que proporcionou uma procura por estudantes internacionais que excedeu a oferta de vagas no concurso para estudantes com estatuto de estudante internacional.

No ano em análise houve uma mudança de enquadramento no que toca ao acesso ao ensino superior. O despacho de vagas foi mais exigente, na definição dos vários contingentes. Foram colocadas a concurso, nos vários regimes de acesso, 380 vagas distribuídas por 311 no CNA, 20 vagas para candidatos maiores de 23 anos, 5 vagas para estudantes titulares de outros cursos superiores, 5 vagas para mudança de par instituição/curso, 20 vagas para estudantes internacionais e vinte lugares para outros regimes especiais. Ao contrário do que vinha acontecendo não foi possível mobilizar vagas entre contingentes, o que levou a que algumas vagas ficassem por preencher.

Em todos os casos, a procura excedeu a oferta, tendo sido colocados logo na 1ª fase todos os candidatos ao CNA. Nesta fase houve 19 candidatos que não se matricularam e 5 que foram recolocados. O resultado final foi de 351 novas admissões, com 338 estudantes a serem colocados no 1º ano e 8 colocados em outros anos do curso, por via do processo de creditação da formação já obtida.

Apesar do elevado número de vagas no CNA, a média do último estudante admitido foi de 149,6 na primeira fase, de 151,2 na segunda e de 128,4 para os estudantes com preferência regional. Tal como vem acontecendo nos últimos anos a DGES colocou estudantes bolseiros, provindos de países africanos de língua portuguesa (16, dos quais apenas 13 se matricularam) e de Timor (1).

A 31 de Dezembro de 2023, no Curso de Licenciatura em Enfermagem, estavam ainda inscritos 46 estudantes ao abrigo de programas de mobilidade/ protocolos de colaboração e 2 estudantes de dupla titulação. Destes 46 estudantes *incoming*, 37 estudantes estavam inscritos no 1º semestre, 6 estudantes anuais e 3 estudantes inscritos já para o 2º semestre.

Quadro 2 - Curso de Graduação (CLE) – concursos de acesso e ingresso

Concurso nacional de acesso (CNA)	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
N.º de vagas	311	16	Não abriu
N.º de candidatos	1372	292	
N.º de admitidos	314*	21	
Não matriculados (Vagas Sobrantes)	19	3	
Transferências (Recolocações)		5	
N.º de candidatos matriculados	295	18	
Concursos Especiais > 23 anos			
N.º de vagas	20		
N.º de candidatos	43		
N.º de aprovados nas provas	16		
N.º de matriculados	16		
Concursos Especiais: Titulares Curso Superior			
N.º de vagas	5		
N.º de candidatos	5		
N.º de candidatos admitidos	5		
N.º de matriculados	5		
Mudança de Par Instituição/Curso			
N.º de vagas	5		
N.º de candidatos	25		
N.º de candidatos admitidos	5		
N.º de matriculados	5		
Reingresso			
N.º de candidatos	9		
N.º de matriculados	9		
Estudante Internacional			
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
N.º de vagas	20	8	4
N.º de candidatos	28	15	3
N.º de matriculados	12	4	2
Regimes Especiais	Colocad	Matriculados	

Bolseiros Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa	16	13
Nacionais de Timor Leste	1	1

Anualmente, existe um conjunto de estudantes, da formação pré-graduada, que abandona o ensino superior. As razões estão estudadas e estão ligadas a questões do próprio sistema, nomeadamente a existência de *numerus clausus*, que condiciona o processo de escolha dos cursos; questões sociais e económicas, baixa expectativa quanto às profissões com uma contínua desvalorização social das profissões com consequência nas remunerações. A Escola preocupa-se em não deixar ninguém para trás, instituindo mecanismos de monitorização e de apoio social. Apesar disso, o número de desistências neste ano foi de 22 estudantes. A taxa nacional de abandono é muito superior, mas isso não nos deixa sossegados, exigindo uma maior atenção a este fenómeno para identificar causas internas que possam estar a condicionar este abandono.

Quadro 3 - Abandono Escolar

Licenciatura em Enfermagem	Nº de Estudantes	
	2022	2023*
Transferências na 2ª Fase do Concurso Anual de Acesso	7	5
Transferências na 3ª Fase do Concurso Anual de Acesso	2	0
Falta de condições financeiras	2	1
Motivos familiares	2	
Motivos pessoais	7	4
Motivos profissionais	3	
Mudança de curso	1	2
Mudança para instituição	1	3
Não renovou a inscrição	43	
Não ter interesse no curso		3
Prescrição	1	
Processo de acreditação não favorável	1	
Outros motivos/Motivos não especificado	8	4
TOTAL Anulações de matrícula e inscrição:	78	22

* Desistências com referência a 31/12/2023

Ao nível da formação pós-graduada manteve-se uma oferta diversificada de cursos de 2º ciclo, conducentes ao Grau de Mestre, demos continuidade ao curso de 3º ciclo conducente ao Grau de Doutor e à oferta de cursos de pós-graduação não conferentes de grau.

Ao contrário do ano anterior tivemos, graças ao trabalho do Conselho Técnico-Científico, todos os Cursos de Mestrado com acreditação da A3ES e da Ordem dos Enfermeiros. Dos 12 Cursos de Mestrado acreditados, foram abertas vagas para 11 cursos e tiveram estudantes no 1º ano dez. O Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória obteve a sua acreditação tardiamente pelo que não abriu. Também não funcionou por falta de procura o Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública o que exige uma reflexão, para encontrar os motivos da baixa atratividade deste curso. Quanto aos demais tiveram uma procura que, globalmente, excedeu a oferta de vagas.

Quadro 4 - Cursos Pós-Graduados de 2º ciclo - Vagas abertas em 2023/2024

Mestrados:	N.º vagas	inscritos	1º ano
Enfermagem – Área de Especialização: Gestão de Unidades de Cuidados	25	68	23
Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	20	4	0
Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Familiar	20	38	17
Enfermagem de Reabilitação	25	29	20
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	16	34	15
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	20	58	20
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	20	47	19
Enfermagem Médico-cirúrgica		8	
Enfermagem de Saúde Médico-cirúrgica – área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	15	15	15
Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	15	15	15
Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	15	13	13

A oferta de cursos não conferentes de grau, de nível de pós-graduação, continua com procura muito satisfatória, tendo funcionado todos os cursos que foram oferecidos. Este ano os cursos

de Enfermagem Gerontogeriatrica, Pesquisa-Ação Participativa em Saúde e Supervisão Clínica foram inseridos no financiamento do consórcio Living the Future Academy (Impulso adulto) o que possibilitou que os estudantes tivessem uma bolsa para frequência do curso.

O Curso de Doutorado em Enfermagem iniciou a sua segunda edição, tendo esgotado as vagas colocadas a concurso.

Quadro 5 - Cursos Pós-Graduados de 3º ciclo e não conferentes de grau - Vagas abertas em 2023/2024

Pós-Graduações:	N.º vagas	inscritos	1º ano
Tratamento de Feridas	25	24	23
Enfermagem Gerontogeriatrica	20	14	14
Enfermagem do Trabalho	20	17	17
Gestão de Unidades de Saúde	20	21	20
Pesquisa-Ação Participativa em Saúde	30	14	14
Supervisão Clínica	34	35	34
Doutoramento em Enfermagem *	15	27	15

* Em associação com a Universidade de Coimbra

A Escola continua a ser atrativa para estudantes internacionais, maioritariamente provindos de países de Língua Portuguesa. O Brasil continua a ser o país de onde provêm a maioria dos estudantes internacionais.

Esta diversidade de proveniência dos estudantes é um sinal de reconhecimento da qualidade da nossa formação, mas também muito útil, pela diversidade cultural que introduz na comunidade académica, para as aprendizagens mais transversais proporcionando processos de socialização muito mais efetivos. Pelo que é uma tendência que devemos procurar reforçar.

Quadro 6 - Estudantes Inscritos no Curso de Licenciatura (1º ciclo) por proveniência internacional

País de origem	N.º Estudantes
Alemanha	1
Angola	4
Brasil	49
Cabo Verde	4
Chile	1
Equador	1
Espanha	1

Guiné-Bissau	13
Itália	2
Moçambique	4
S. Tomé e Príncipe	3
Timor-Leste	2
Ucrânia	1

Nos cursos pós-graduados a frequência por estudantes de outras latitudes é também um facto, ainda que em menor quantidade do que no curso de licenciatura. Mais uma vez a maioria dos estudantes internacionais provêm do Brasil.

Quadro 7 - Estudantes a frequentar cursos de Mestrado por país

Curso	País				
	Angola	Brasil	Colômbia	Cabo Verde	Guiné-Bissau
Mestrado em Enfermagem – Área de Especialização: Gestão de Unidades de Cuidados	1	7			
Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar			1		
Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil/Pediatria				1	2
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica		2			
Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica		1			1
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica		1			
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – na Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa		1			

No capítulo da captação de estudantes internacionais é indiscutível que a oferta de alguns cursos e/ou unidades curriculares em língua inglesa poderia proporcionar uma alavancagem, fundamental, para a internacionalização da Escola e dos seus cursos. O domínio da língua inglesa, por parte dos profissionais, tem sido um obstáculo. Por isso fez-se um investimento na formação do idioma para professores e outros funcionários.

No que toca ao potencial de internacionalização e para que o idioma não possa ser um constrangimento à mobilidade no âmbito de programas europeus, a Escola continua a proporcionar um conjunto de cursos de Inglês aos estudantes dos vários cursos, embora seja

muito difícil motivar os estudantes de pós-graduação a esta frequência. Os cursos são, regra geral de 30h, estando distribuídos, por 2 horas/semana.

Quadro 8 - Cursos Livres de Línguas Estrangeiras

Inglês				
Data início	Data Fim	Nível	Inscritos	Finalizaram
17/10/2022*	16/01/2023	Inglês Técnico I	30	20
18/10/2022*	17/01/2023	Inglês Técnico I	18	16
06/03/2023	29/06/2023	Inglês Técnico II	19	12
07/03/2023	29/06/2023	Inglês Técnico II	20	19
08/03/2023	29/06/2023	Inglês Técnico III	25	24
Total			112	91

*Iniciou em 2022 e terminou em 2023

Para os estudantes internacionais e para os estudantes incoming continuámos a oferta de cursos de Português.

Durante o ano foram diplomados um total de 622 estudantes, sendo que 361 obtiveram o diploma da graduação e os restantes de pós-graduação.

No curso de graduação a taxa de finalização é elevada. Já nos cursos de mestrado continua a existir uma delação no tempo de entrega dos trabalhos finais, o que faz diminuir a taxa de sucesso dos cursos.

Neste ano concluíram a sua formação no âmbito de pós-licenciatura de especialização um total de 42 estudantes. Estes cursos foram descontinuados.

Quadro 9 - Número de Estudantes Diplomados em 2023

Curso	Estudantes
<i>Licenciatura em Enfermagem</i>	361
<i>Pós-Licenciaturas:</i>	
Enfermagem de Reabilitação	19
Enfermagem Médico-Cirúrgica	23
<i>Mestrados:</i>	
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	14
Enfermagem de Reabilitação	8

Enfermagem Médico-Cirúrgica	26
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	10
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	12
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	7
Enfermagem	9
Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública	11
Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar	6
Pós-Graduações:	
Enfermagem do Trabalho	19
Enfermagem Gerontogeriatrica	13
Tratamento de Feridas	25
Gestão de Unidades de Saúde	25
Supervisão Clínica	34

A taxa de sucesso no curso de licenciatura foi de 102,85% e a média das classificações obtidas pelos estudantes finalizados, foi de 15,09 valores.

Quadro 10 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2022/2023

Licenciatura em Enfermagem	Duração do Curso	Inscritos 1ª vez no 1º Ano (2019/20)	Ano Letivo 2022/2023		
			Diplomados	Taxa de Sucesso	Taxa de Insucesso
	4 Anos	351	361	102,85%	0,00%

Apesar do curso de graduação ter uma taxa de sucesso muito boa, não deixa de ser uma preocupação o nível de inscritos em algumas unidades curriculares. Iniciou-se já um trabalho, com os regentes destas unidades, no sentido de encontrar soluções que, mantendo a exigência e o rigor, possam melhorar o sucesso das aprendizagens.

As unidades curriculares que apresentam maior taxa de reprovação são: Metodologias de Investigação (34,69%) e Farmacologia (33,11%), mas são as unidades de Anatomofisiologia I e de Bioquímica e Biofísica que têm o maior número de estudantes inscritos.

Quadro 11 - Unidades curriculares com uma maior taxa de reprovação, no Curso de Licenciatura em Enfermagem

Ano	Unidade Curricular	Inscritos	Faltaram	Aprovados	Reprovados	Média	% Aprovados	% Reprovados
2	Metodologia de Investigação	516	35	302	179	12,05	58,53	34,69
1	Farmacologia	438	21	272	145	12,00	62,10	33,11
1	Anatomofisiologia I	545	9	379	157	11,66	69,54	28,81
1	Anatomofisiologia II	489	27	321	139	11,44	65,64	28,43
1	Bioquímica e Biofísica	531	56	385	90	12,12	72,50	16,95

Nos cursos de pós-licenciatura de especialização e de mestrado houve uma reformulação curricular, fazendo com que existam cursos que apenas iniciaram no ano letivo de 2022/23. Nos restantes a taxa de sucesso foi elevada, porque foi criado um prazo para que estudantes de edições anteriores terminassem os seus cursos.

Continuamos a assistir, nos cursos de mestrado, anteriores à reformulação curricular, a um número significativo de estudantes que prolongam os prazos para terminar os trabalhos finais de curso, seja dissertação, trabalho de projeto ou estágio com relatório.

Quadro 12 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2022/2023 – Pós-licenciaturas e mestrados

Pós-Licenciaturas:	Duração do Curso	Inscritos 1ª vez no 1º Ano (2021/22)	Ano Letivo 2022/2023		
			Diplomados	Taxa de Sucesso	Taxa de Insucesso
Enfermagem de Reabilitação	2 Anos	23	19	82,61%	17,39%
Enfermagem Médico-Cirúrgica	2 Anos	23	23	100,00%	0,00%
Mestrados:					
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	2 Anos	Não abriu no ano letivo 2021/2022	14	---	---
Enfermagem de Reabilitação	2 Anos	23	8	34,78%	65,22%
Enfermagem Médico-Cirúrgica	2 Anos	20	26	130,00%	0,00%
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	2 Anos	Não abriu no ano letivo 2021/2022	10	0,00%	0,00%
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	2 Anos	Não abriu no ano letivo 2021/2022	12	---	---
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	2 Anos	16	7	43,75%	56,25%
Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	2 Anos	17	11	64,71%	35,29%

Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar	2 Anos	13	6	46,15%	53,85%
Enfermagem: Área de Gestão de Unidades de Cuidados	2 Anos	15	9	60,00%	40,00%

Observações: O cálculo do índice de aproveitamento e de insucesso escolar é feito relacionando os diplomados num ano letivo com os estudantes que se inscreveram no 1º ano pela 1ª vez, n-1 anos antes, sendo n a duração normal do curso.

A taxa de sucesso nos Cursos de pós-graduação, não conferentes de grau, é superior a 80% em todos os cursos. Verifica-se que é no Curso de Pós-graduação em Gestão de Unidades de Saúde que a taxa de sucesso é menor.

Quadro 13 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2022/2023 – Pós-graduações não conferentes de grau

Pós-Graduações:	Duração do Curso	Inscritos 1ª vez no 1º Ano	Ano Letivo 2022/2023		
			Diplomados	Taxa de Sucesso	Taxa de Insucesso
Enfermagem Gerontogeriatrica	Semestral	17	13	76,47%	23,53%
Enfermagem do Trabalho	Semestral	19	19	100,00%	0,00%
Tratamento de Feridas	Semestral	25	25	100,00%	0,00%
Gestão de Unidades de Saúde	Semestral	25	25	100,00%	0,00%
Supervisão Clínica	Semestral	35	34	97,14%	2,86%
Pesquisa-Ação Participativa em Saúde	Semestral	14	14	100,00%	0,00%

2.1. Participação na Living the Future Academy (LFA)

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, continuámos a participar no Consórcio LFA, coordenado pela Universidade de Coimbra. Este consórcio tem por objetivo trazer novos públicos à academia, sobretudo para Formação Pós-Graduada.

O Living the Future Academy insere-se nas medidas de impulso adulto e impulso jovem STEAM. A concretização deste programa veio permitir o estreitamento das relações com a UC e com os nossos parceiros externos (instituições de saúde, como o CHUC, IPO, ARSC, entre outros).

Quadro 14 – Cursos ao abrigo do Consórcio Living the Future Academy

Curso	Nº de ações	Inscritos
Curso de Formação em Comunicação e Relação nos Cuidados de Saúde	1	20
Curso de Formação Avançada em Dispositivos de Acesso Venoso (PICC)	2	21
Pós-Graduação em Enfermagem Gerontogerátrica	1	14
Pós-Graduação em Pesquisa-Ação Participativa em Saúde	1	14
Pós-Graduação em Supervisão Clínica	1	34

2.2. Internacionalização / mobilidade estudantes

No âmbito da mobilidade científica, técnica e cultural de estudantes, o GRNI organizou a mobilidade de estudantes *incoming* e *outgoing* envolvidos no programa ERASMUS+ e também os que resultam de outros acordos de cooperação bilateral.

2.2.1. Incoming

Realizaram mobilidade *incoming*, no ano civil em análise, um total de 133 estudantes, dos quais 87 realizaram um período de mobilidade no âmbito do CLE e 46 realizaram períodos de formação avançada em processos de acompanhamento pela UICISA: E e estágios de curta duração.

Relativamente à mobilidade de estudantes *incoming* do CLE, verificou-se que no 1º semestre, foram realizadas 45 mobilidades, e no 2º, 42. Estes estudantes provieram, quase na sua totalidade, do espaço europeu no âmbito do programa ERASMUS +; apenas um estudante proveniente do Brasil realizou mobilidade no âmbito da parceria com a Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

Relativamente aos estudantes que realizaram formação avançada e estágios de curta duração, descreve-se no quadro seguinte a sua distribuição de acordo com o âmbito dessa formação. Mantém-se a atratividade de estudantes em percursos avançados de formação provindo de países terceiros.

Quadro 15 – Formação avançada por tipo

Tipo de formação	N
Pós-Doutoramento	20

Doutoramento “sanduíche”	17
Mestrado “sanduíche”	1
Estágio Curta Duração	6
Outros percursos de formação avançada	2

2.2.2. Outgoing

Relativamente à mobilidade de estudantes do CLE numa IES parceira, verificou-se um total de 126 mobilidades. No 1º semestre, realizaram-se 72 mobilidades, e no 2º semestre, 54. Realizaram-se ainda 19 mobilidades para participação em dois *Blended Intensive Program*, no 2º semestre.

Quadro 16 - Mobilidades de estudantes por país

PAÍSES	n
Áustria	1
Bélgica	7
Brasil	2
Bulgária	2
Dinamarca	2
Eslovénia	2
Espanha	61
Estónia	6
Finlândia	9
Hungria	4
Itália	4
Letónia	14
Noruega	2
Polónia	4
Roménia	17
Suécia	2
Turquia	6

Foram ainda realizadas um total de 48 missões de ensino. A Escola continua a apostar na mobilidade de docentes em missões internacionais. Este investimento serve não apenas as aprendizagens e a troca de experiências e boas práticas pedagógicas, mas também oportunidades de parcerias estratégicas seja para ensino seja para investigação.

Quadro 17 - Mobilidades de docentes em missões de ensino por país

PAÍSES	n
Bélgica	2
Bulgária	1
Espanha	30
Finlândia	4
Itália	7
Noruega	2
Turquia	2

2.3. Integração de estudantes do 1º ano do Curso de Licenciatura de Enfermagem

Tendo em conta a "avaliação da integração dos estudantes do primeiro ano" em anos anteriores, conjuntamente com a direção de curso e com a coordenação do 1º ano do CLE, o Conselho Pedagógico organizou o programa de integração aos estudantes que teve como tema "**Vem Conhecer a ESEnfC: Espaços, Discursos e Práticas**" e decorreu nos dias 11 e 12 de setembro de 2023.

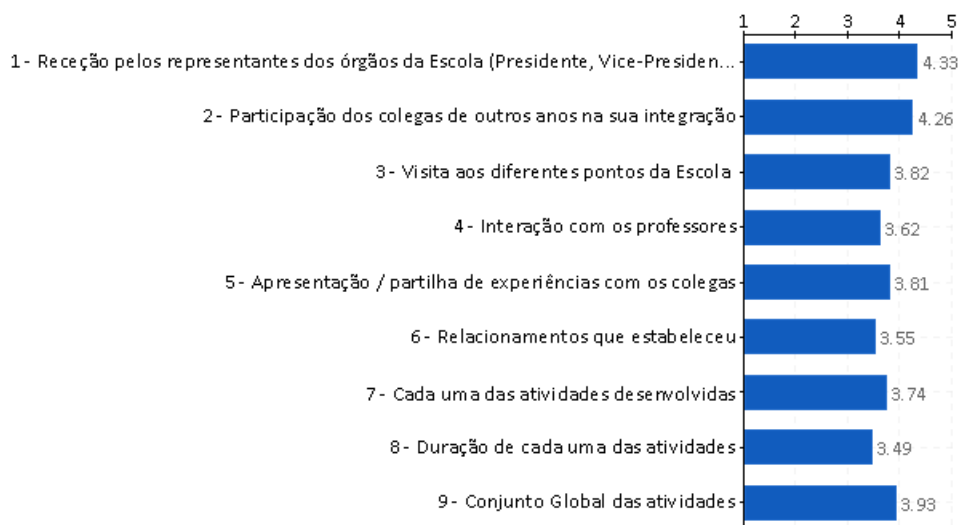
Nesta atividade colaboraram cerca de trinta estudantes de outros anos do curso, numa colaboração próxima com a Associação de Estudantes da ESEnfC.

As opiniões dos estudantes, expressas através de questionários aplicados pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação, mostram uma grande satisfação com o decorrer dos dias dedicados à sua integração na ESEnfC, tendo o item mais baixo pontuado sido "Duração de cada uma das atividades".

Podem ler-se no *Relatório de Autoavaliação, Opinião da Comunidade Educativa*, expressões como "*muito bem-recebidos*", "*simpáticos*", "*atenciosos*", "*acolhedores*", "*integradores*", sendo a opinião generalizada dos estudantes muito positiva e reconhecadora da pertinência e utilidade desta atividade.

Este ano iniciou-se um programa, que vai decorrer ao longo de todo o ano, com iniciativas de reforço de competências transversais, através de workshops, conferências e atividades práticas, contando também com atividades colaborativas de bem-estar, desporto, lazer e cultura cívica e com um Programa de Mentoria por pares.

Gráfico 1: Opinião dos estudantes acerca da Integração



2.4 Regulamento de Frequência e Avaliação (RFA)

Foi revisto e aprovado um novo RFA para aplicação a todos os cursos a funcionar na Escola. A proposta foi elaborada pelo Conselho Pedagógico e seguiu toda a tramitação regulamentar.

2.5 Prémios e distinções

Continuou-se a premiar o mérito académico através da atribuição de bolsas estudo por mérito, aos estudantes da licenciatura.

Foi instituído o prémio Professor Doutor António Morais que premeia o estudante, do Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, com a melhor classificação.

2.6. Formação para melhorar práticas pedagógicas

Com o objetivo da melhoria continua das práticas pedagógicas, foram realizados quatro (4) cursos na dimensão Pedagógica, um (1) curso na dimensão Prática Baseada em Evidências e Comunicação em Ciência e um (1) curso na área do Desenvolvimento Pessoal (Quadro 18). Nos 6 cursos realizados inscreveram-se 133 professores, dos quais 104 concluíram a formação. Em relação aos assistentes convidados, inscreveram-se 124, tendo 95 concluído a formação.

Quadro 18 - Cursos realizados /número de formandos

Curso	Carga Horária	Formandos					Avaliações realizadas
		Professores		Assistentes Convidados		Total de Formandos com certificação	
		Admitidos	Concluíram o curso	Admitidos	Concluíram o curso		
Utilização de Software Muse para para simuladores de alta-fidelidade	3	15	13	0	0	13	7
Desenvolvimento e Avaliação de Competências em Ensino Clínico no CLE	6	44	35	31	23	58	26
Gestão e Referenciação Bibliográfica com Apoio do Programa Mendely	4	14	11		0	11	7
A voz – Instrumento de trabalho	10	13	9		0	9	8
Curso de Boas Práticas na Orientação Doutoral	8	36 (+2 investigadores)	31		0	31	14
Curso de Supervisão do Ensino Clínico em Situações de Défice no Autocuidado	8	9	5	93	72	77	29

Durante este ano foram ainda desenvolvidos um conjunto de projetos com vista à inovação e desenvolvimento pedagógico.

Concluiu-se o projeto "+SUPERVISÃO 4 Pós-COVID" inserido no programa "Skills 4 pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior: Eixo Prioritário 2 - Reforço do ensino superior e da formação avançada - do POCH", que visou a implementação de estratégias de modernização digital e desenvolvimento sustentável que permitam contribuir para: o desenvolvimento de competências pedagógicas nos atores do processo superviso dos estudantes de Enfermagem; e a promoção de ferramentas inovadoras para o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Ao nível pedagógico é de realçar o trabalho do Conselho Pedagógico na dinamização e organização de conferências, seminários e outras atividades de interesse científico-pedagógico, nomeadamente:

“Conversas sobre...utilização de IA no Ensino Superior”, destinado a docentes da Escola, com o objetivo de promover um espaço de reflexão e partilha sobre utilização de Inteligência Artificial nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no contexto do Ensino Superior.

Participação dos docentes membros do Conselho Pedagógico em reuniões de trabalho com docentes membros dos Conselhos Pedagógicos das Escolas Superiores de Enfermagem do Porto e de Lisboa.

2.7. Acreditação de cursos e/ou renovação da acreditação

O Conselho Técnico Científico em cooperação com as unidades científico pedagógicas, realizou um trabalho intenso de coordenação, para a reformulação de planos de estudos, de modo a conformá-los com as novas exigências. No ano de 2022/2023 obtiveram-se os resultados desse trabalho. Em 2023 recebemos o resultado dos 3 cursos que não tinham sido objeto de acreditação no ano anterior. Neste ano todos os cursos a funcionar possuem acreditação pela A3ES por seis anos. Em 2023 recebemos a decisão final do:

- ✓ Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, acreditado por seis anos.
- ✓ Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória, acreditado por seis anos.
- ✓ Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; acreditado inicialmente por um ano, teve o prazo estendido para seis anos.

2.8. Pós-graduações não conferentes de grau

Foi ainda solicitada certificação pela Ordem dos Enfermeiros à Pós-Graduação em Enfermagem Gerontogeriatrica, atribuída por dois anos, até 06 de janeiro de 2025.

2.9. Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante, Professor Doutor Manuel Carlos Rodrigues Fernandes Chaves, desenvolveu ao longo de 2023 o segundo ano do seu mandato.

As situações que foram atendidas centraram-se principalmente no âmbito académico e administrativo (60%).

Das questões ou solicitações colocadas, o Sr. Provedor indeferiu 5%, foram resolvidas 69%, encaminhadas para outros órgãos ou serviços 15% e encontravam-se em curso 8% das situações apresentadas pelos estudantes.

Quadro 19 - Tipologia das Situações atendidas pelo Provedor do Estudante

Situações Atendidas	N	%
Académico/Administrativo	52	60
Pedagógico	12	14
Apoio Social	12	14
Outros	11	12
Total	87	100

De notar um acréscimo relativamente ao ano anterior, de 61 para 87 situações atendidas, realçando-se o grande número de situações encaminhadas ao Provedor pela Associação de Estudantes. Também o número de situações que requereram encaminhamento para o Serviço de Ação Social registou um aumento. Importa também salientar que o Provedor do Estudante tentou privilegiar o atendimento presencial aos estudantes, manifestando disponibilidade e proximidade, apesar de estes utilizarem preferencialmente o email como forma de contacto (49%). Houve também um esforço para garantir que o tempo de resolução – importante devido à natureza dos casos apresentados – não ultrapassasse o prazo de dois dias.

O Provedor do Estudante esteve também envolvido em diversas atividades, organizadas dentro e fora da ESEnC, no âmbito da Provedoria do Estudante, do Fundo Solidário NEXT, da Rede Portuguesa de Provedores do Ensino Superior, entre outros.

2.10. Creditação de Formação Anterior para Obtenção de Grau Académico ou Diploma, na ESEnC

No âmbito das competências do CTC, o Júri de creditação procedeu à creditação de Unidades Curriculares do Curso de Licenciatura em Enfermagem, Cursos de Mestrado e de Pós-Licenciatura de Especialização, Cursos de Pós-Graduação e pedidos resultantes dos processos de dupla titulação. Dando continuidade ao trabalho encetado em anos anteriores, foram realizadas 194 análises de pedidos de creditação – um aumento significativo relativamente ao ano anterior – que incluem pedidos de estudo prévio; pedidos de creditação e pedidos de reapreciação de decisões anteriores.

2.11. Articulação Ensino-Investigação

No âmbito da cooperação internacional foi desenvolvido um conjunto de projetos da ação chave 2 do programa Erasmus+, centrados na inovação pedagógica e em parcerias estratégicas que alimentam a investigação e a disseminação de boas práticas. Este tipo de projetos tem uma forte componente pedagógica que pode mobilizar a investigação para apoiar novas práticas.

No quadro 18 elencam-se esses projetos, incluindo os que já terminaram, mas foram apenas encerrados no ano civil de 2023.

Quadro 20 – Projetos financiados pela ação chave 2 Erasmus +

Identificação do Projeto	Data início	Data fim
Terminados em 2022 e encerrados em 2023		
SPIDER - Strategic Partnership in Innovation and Development of Evidence-Based Healthcare - 2019-1-CZ01-KA202-061350	01.09.2019	31.09.2022
INSTrUCT - INSTrUCT - Innovative e-learning educational resource to improve Smoking Cessation knowledge and skills among Healthcare degrees in Higher Education - 2019-1-ES01-KA203-064496	01.09.2019	31.08.2022
Terminados e encerrados em 2023		
MulticulturalCare - Educating students through innovative learning methods to intervene in multicultural complex contexts 2020-1-PT01-KA203-078530	02.12.2020	01.05.2023
DigiCare - educating students for digitalized health care and coaching of their patients 598267-EPP-1-2018-1-FI-EPPKA2-CBHE-JP	01.06.2019	31.05.2023
Terminados em 2023 e ainda não encerrados		
E-SAFE - Amélioration de la gestion de la qualité et sécurité des soins en formation initiale et continue 2020-1-BE01-KA203-074902	01.09.2020	31.08.2023
DITEPRACT - Digital and hybrid teaching and learning of practical skills in Higher Education 2020-1-FI01-KA226-HE-092515	01.03.2021	28.02.2023

A decorrer		
PREVIN - Capacitating Asia's Nursing Students on Innovative and Sustainable Prevention and Control of Healthcare-associated Infections 618396-EPP-1-2020-1-PT-EPPKA2-CBHE-JP	15.01.2021	14.04.2024
SIMUCARE IMMERSION - 360° immersion with the partner patient to apply the concepts of communication skills in paediatrics in initial training in the medical and paramedical areas 2021-1-BE01-KA220-HED-000032147	01.02.2022	31.01.2025
ETHCOM - Strengthening the ethical competence of future nurses and midwives: An inter-professional action-learning project on experiential training methods - 2021-1-BE02-KA220-HED-000032015	01.02.2022	31.01.2025
HAInnovPrev - Empowering Nursing high education with innovative healthcare-associated infection prevention and control practices in Latin America - 101083115	01.01.2023	31.12.2025
ICTM_Innovative - innovative, equally accessible teaching model for infection control: from nursing students to the general population - 000100625 - 2022-2-ee01-ka220-hed-000100625	05.01.2023	04.01.2025
InfPrev4frica - Capacitating sub-saharan african heis to educate nursing students for sustainables and innovative infection prevention and control practices - 101083108	01.06.2023	31.05.2026

2.12. Cooperação e Participação em redes de ensino

2.12.1. Cooperação com outras instituições

Relativamente a acordos bilaterais Erasmus+, contabilizam-se no final de 2023, um total de 8 novos acordos com IES europeias. Foram ainda celebrados 6 novos acordos de cooperação com Universidades de países fora da Europa.

Protocolos de Cooperação assinados com novas instituições em 2023:

- Brasil (2):
 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 - Universidade Estadual de Campinas
- Chile (1): Universidad de los Andes
- Angola (2):
 - Instituto de Ciências da Saúde ICISA – Universidade Agostinho Neto

- Hospital Materno Infantil Azancot de Menezes
- Moçambique (1): Ordem dos Enfermeiros de Moçambique

Novos Acordos Bilaterais assinados em 2023:

- Bélgica (1): Thomas More University of Applied Sciences. Mechelen. Antwerpen
- Grécia (1): Diethnes Panepistimio Ellados
- Polónia (3):
 - WSB University / Akademia WSB
 - PWS - Powislanska University, Torún
 - Gdansk Management College
- Espanha (1): VIU - Universidad Internacional de Valência
- Roménia (1): Duranea de Jos University of Galati
- Turquia (1): Abdullah Gul University

No contexto do desenvolvimento do projeto de colaboração com o Instituto Camões no âmbito do Projeto EU: Reforço do Sistema de Saúde da Guiné-Bissau, deu-se continuidade ao projeto e mantiveram-se as missões locais em Bissau, com vista ao empoderamento dos recursos humanos na área da saúde, nomeadamente na reformulação dos planos de estudos de enfermagem na ENS, visando a eventual formação de enfermeiros com grau de licenciatura; Implementação de processos de melhoria da gestão pedagógica da ENS; Implementação de um projeto de formação contínua de enfermeiros docentes da ENS, e de outros profissionais de enfermagem oriundos de hospitais e de centros de saúde locais, onde os estudantes de enfermagem da ENS realizam prática clínica; Formação avançada de nível de mestrado a 6 professores da ENS; Capacitação das chefias de enfermagem dos hospitais e centros de saúde de Bissau.

Este projeto culminou em 2023 com a Conferência Nacional da Saúde (Guiné-Bissau) onde foram apresentados os principais resultados do projeto.

Ainda neste ano realizou-se, com uma participação muito ativa da Escola, o I Congresso Internacional de Enfermagem da Guiné-Bissau que coincidiu com a aprovação da 1ª edição do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Nacional de Saúde da Guiné Bissau.

2.12.2. Participação em redes colaborativas

A Escola, participou ativamente nas atividades das seguintes redes:

- Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher de Países da Língua Portuguesa, com oito países como parceiros (Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné Bissau, Timor e S. Tomé e Príncipe) (<https://resm-lp.esenfc.pt/>);
- Rede de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (rede ESMO);
- Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP);

- Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS);
- Rede Portuguesa de Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis, cujo Coordenador Científico é um docente da Escola, e a Coordenação Técnica da responsabilidade da Cáritas Diocesana de Coimbra;
- International Collaboration for Participatory Health Research (ICPHR);
- Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería (ALADEFE);
- RedENSO internacional e ReDENSO Portugal, que coordena;
- RedENSI internacional e RedENSI Portugal, que coordena;
- Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Prática e Investigação em Enfermagem;
- Capítulo Phi Xi da Sigma Theta Tau International;
- Rede de Instituições do Ensino Superior para Salvaguarda da Dieta Mediterrânica;
- Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES);
- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (RVES);
- European Network Nursing Academies (ENNA);
- Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS);
- *RePenSA* – Rede Portuguesa de Envelhecimento Saudável e Ativo.

2.12.3. Colaboração com outras Instituições de Ensino Superior Nacionais

Manteve-se a colaboração com outras Instituições de Ensino Superior (IES) na (co)responsabilização de cursos, na lecionação de unidades curriculares e na orientação e participação em júris académicos de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento.

Manteve-se a colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) nos cursos de Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organizações de Saúde, e no Curso de Mestrado em Gestão e Economia da Saúde, com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC). Colaboração com os cursos de Doutoramento em Enfermagem existentes nas Universidades portuguesas, nomeadamente na lecionação no Curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa.

Com a Universidade de Coimbra demos continuidade ao Curso de Doutoramento em Enfermagem, mantém-se a parceria no âmbito do consórcio LFA e iniciámos a nossa participação em consórcios para a inovação pedagógica, para a transformação digital e para o reforço da medicina e áreas afim.

3. EIXO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

A Escola possui uma unidade de investigação financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) - a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E -, que se constitui como o polo agregador e dinamizador das atividades de investigação. Em 2023 a equipa de investigadores da UICISA: E era constituída por 184 investigadores provenientes de 25 instituições (académicas, clínicas e do setor social).

Quadro 21 - Número de investigadores que integram a lista de investigadores da FCT

Ph.D. - Integrados	
Ph.D. ESEnfC	64
Ph.D. Núcleo Viseu	20
Ph.D. Núcleo Minho	15
Ph.D. Núcleo Bragança	11
Ph.D. Núcleo Viana do Castelo	06
Ph.D. Externos	5
Ph.D. Núcleo Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)	2
Ph.D. Núcleo Algarve	2
Total	125
Não Ph.D. - Integrados	
Não Ph.D ESEnfC	17
Não Ph.D Núcleo do Minho	1
Não Ph.D Núcleo de Viseu	1
Não Ph.D Núcleo de Viana do Castelo	1
Não Ph.D Núcleo CHUC	1
Não Ph.D Externos	1
Total	22
Ph.D. e Não Ph.D. - colaboradores	
Colaboradores ESEnfC 5	05
Colaboradores Núcleo do Minho 1	1
Colaboradores Núcleo de Viseu 13	13
Colaboradores Núcleo de Viana do Castelo 1	1
Colaboradores Núcleo CHUC 1	1
Colaboradores Núcleo do Algarve 3	3
Colaboradores Externos	13
Total Equipa	184

No âmbito do programa de emprego científico, a UICISA-E conta ainda com 4 Investigadores Júnior Doutorados.

Numa política de incentivo da atividade de investigação, a UICISA: E contou com trinta e quatro (34) bolseiros, dos quais 8 são financiadas pelo projeto base da UICISA-E e um estudante de Doutoramento tem bolsa da FCT e é acolhido na unidade. De relevar o número de bolsas de iniciação à investigação.

Quadro 22 – Bolseiros de investigação

Bolsas de Investigação	
Bolsas de Iniciação à Investigação no âmbito do financiamento UIDB/00742/2020	7
Bolsas de Iniciação à Investigação no âmbito do financiamento UIDP/00742/2020	6
Bolsas de Investigação, Grau Licenciado no âmbito do financiamento UIDP/00742/2020	2
Bolsas de Investigação para Estudantes de Doutoramento (financiamento UIDB/00742/2020)	3
Bolsas de Investigação para Estudantes de Doutoramento (financiamento UIDP/00742/2020)	2
Bolsas de Investigação para Estudantes de Doutoramento (Protocolo FCT/UICISA: E)	7
Bolsas de Investigação para Estudantes de Doutoramento (financiamento FCT)	1
Bolsa de Pós-Doutoramento no âmbito do financiamento UIDB/00742/2020	2
Bolsa de Pós-Doutoramento (Projeto: 4NoPressure)	1

Em 2023 incrementou-se a produtividade científica, tendo em conta indicadores prioritários, tendo aumentado o ratio de 2.23 para 2,52.

Quadro 23 - Produtividade científica – Publicações 2023

Indicadores Prioritários de Produtividade (IPP)*	2020	2021	2022	2023
	N.º de investigadores	N.º de investigadores	N.º de investigadores	N.º de investigadores
	198	217	198	184
A. Artigos em Revistas Indexadas na Web of Science (índices SCIE/SSCI com fator	157	193	235	244

de impacto JCR - Journal Citation Reports) ou na Scopus (Com indicador SJR - SCImago Journal Rank)				
B. Artigos em Revistas Indexadas na SciELO Citation Index	21	37	27	27
C. Artigos em Revistas Indexadas noutras bases de dados	70	89	54	55
D. Livros de Edição Internacional	2	4	7	3
E. Livros de Edição Nacional	10	13	8	21
F. Partes de Livro de Edição Internacional	28	107	33	41
G. Partes de Livro de Edição Nacional	57	47	48	48
H. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, com Indexação na Web of Science ou na Scopus - Texto completo	16	5	7	6
I. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, com Indexação na Scielo ou noutras bases de dados - Texto completo	19	7	0	1
J. Relatório publicado de atividades em redes; ou de projetos financiados de impacto na riqueza regional; Resumo submetido de comunicação apresentada nos Encontros Anuais de Ciência, FCT	4	10	6	0
K. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, em livros de atas – Texto completo	24	14	17	17
Total	408	526	442	463
Rácio de produtividade por investigador	2,06	2,42	2,23	2,52

Projetos financiados no âmbito do PORTUGAL 2020

Projetos de Desenvolvimento Estratégico

- ✓ **Portugal 2020 - PATENT**
ESEnfC-Patent: Propriedade Intelectual da ESEnfC - CENTRO-01-0145-FEDER-046796; (Concluído em 2023, encontra-se a aguardar o encerramento de contas)

- ✓ **Portugal 2020 - PPIN**
PPIN: Portugal Polytechnics International Network – POCI-02-0752-FEDER-046021
(Concluído em 2023)

- ✓ **Portugal 2020 - INTEGRA**
INTEGRA - Capacitação da Administração Pública - POCI-05-5762-FSE-000301
(Terminou em 2022, foi encerrado em 2023)

- ✓ **Portugal 2020 - CONVIDAS**
CONVIDAS - Capacitação da Administração Pública - POCI-05-5762-FSE-000329
(Terminou em 2022, foi encerrado em 2023)

- ✓ **Formação de Públicos Estratégicos**
Formação de Públicos Estratégicos - POISE-03-4436-FSE-001102
(Terminou em 2022, foi encerrado em 2023)

- ✓ **Portugal 2020 - +SUPERVISÃO**
+ Supervisão 4 Pós-COVID - POCH-02-5312-FSE-000016

Projetos de Investigação

- ✓ **4NoPressure** - Development of smart clothing for pressure ulcer prevention (POCI-01-0247-FEDER-039869); 2020-2023

- ✓ **Science DiabetICC Footwear** - Development of Innovative therapeutic footwear for diabetic feet (POCI-01-0247-FEDER-039784); 2019-2022

- ✓ **ABLEFIT** - Desenvolvimento de um Sistema avançado para Reabilitação (POCI-01-0247-FEDER-047087); 2021-2023

Projetos financiados no âmbito do HORIZONTE 2020

- ✓ **Gatekeeper Twinning** - Virtual Reality to Accelerate the activation of the Stroke Code: Virtual immersion in real situations with 360º videos as an educational tool in the early identification of signs of a stroke episode

Projetos Financiados no âmbito do PRR

- ✓ **PRR - Living the Future Academy - LFA**
INCENTIVO ADULTOS - RE-C06-IO3.3
IMPULSO JOVENS STEAM - RE-C06-IO4.01
- ✓ **PRR - Residência da ESENF COIMBRA**
Residência da ESENF COIMBRA - P MF_28_RE/2022/PRR/PNAES (a concluir em 2024)
- ✓ **PRR – EstágiAP XXI**
EstágiAP XXI – Programa Extraordinário de Estágios na Administração Direta e Indireta do Estado – TD-C19-i07-415 (a concluir em 2024)
- ✓ **PRR – Aquisição de meios de teletrabalho para a promoção do teletrabalho**
Aquisição de meios de teletrabalho para a ESEnfC – 2770/ TD-C19-i07-2770

Projetos Financiados no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento

- ✓ **FED – IANDA GUINÉ SAÚDE**
IANDA: GUINÉ SAÚDE – Reforço de Saúde da Guiné-Bissau” - FED 2019 / 411-998
(a concluir em 2024)

Deu-se continuidade à edição da Revista de Enfermagem Referência que está referenciada em 14 redes e indexadores (Scopus, SciELO Citation Index, SciELO Portugal, DOAJ, CINAHL, Redalyc, BVS, ProQuest, CUIDEN, CANTÁRIDA, Latindex, RCAAP), sendo membro de CIBERE e RedEdit.

3.1. Eventos de divulgação do conhecimento

Realizaram-se no ano em análise um conjunto de 35 eventos que mobilizaram cerca de 3300 inscritos. Realizados em formato presencial, online ou híbrido, estes eventos contaram com uma percentagem de participantes internacionais.

Quadro 24 - Eventos realizados durante o ano

Evento	Data de Realização	Inscrições regularizadas
Transnational Meeting Coimbra DigiCare	09 a 12/01/2023	N/A
Dia Mundial da Atividade Física	10 a 14/04/2023	193
15º Fórum Internacional de Empreendedorismo	19/01//2023	581
19ª Edição do Concurso Regional Poliempreende 2023	06/03 a 29/05 2023	295
Multiculturalcare: multiplier event	14/03/2023	65
(Trans) Formação Pedagógica em Rede no Ensino em Enfermagem	30/05/2023	168
V Encontro do Grupo de Língua Portuguesa da Sociedade Marcé para a Saúde Mental Perinatal	11 e 12/12/2023	127
Seminário Integridade académica e científica	29/11/2023	456
Encerramento das atividades Eco-Escolas: sustentabilidade na comunidade da ESEnfC	29/06/2023	12
Mais Supervisão 4 Pós-COVID – Percurso e desafios	30/10/2023	31
III Ciclo de reuniões temáticas IINNCare 2023 - 4ª reunião temática	9/05/2023	62
III Ciclo de reuniões temáticas IINNCare 2023 - 5ª reunião temática	11/07/2023	45
3rd Evidence Implementation Training Program (EITP)	S1: 30/01 a 03/02/2023 S2: 16 a 20/10/ 2023	9
III Encontro Nacional da Rede de Voluntariado no Ensino Superior: A construir um país mais solidário	16/02/2023	109
15th Comprehensive Systematic Review Training Program (CSRTP)	27/02/ a 3/03/2023	13
5th International Congress of Occupational Health Nursing: Workers' Health in the Digital Age	22, 23 e 24/03/2023	219
1st Scoping Review Workshop (SRW)	20/07/2023	14
Conversas sobre ...utilização de IA no Ensino Superior	21/06/2023	29
IV Seminário Internacional: Assédio nas Instituições de Ensino Superior – Conhecer para Mudar	06/12/2023	92
Encontro Cuidadores Informais: Capacitar, para cuidar de pessoas com demência (Informal caregivers: training to care for people with dementia)	08/11/2023	92
3º Encontro Internacional Repensar o VIH: Deixar as comunidades liderar	30/11/2023	198

1st Transnational Project Meeting – HAIInnovPrev: Empowering Nursing high education with innovative healthcare-associate infection prevention and control practices in Latin America	13 a 17/03/2023	N/A
1st Transnational Project Meeting – InfPrev4frica: Capacitating Sub-Saharan African HEIs to educate Nursing Students for Sustainable and Innovative Infection Prevention and Control practices.	20 e 21/07/2023	N/A
Webinar Cuidados de Saúde Baseados em Evidência: Implementação da Evidência para a Promoção da Equidade em Saúde	20/10/2023	134
Aula Aberta – “Desconstruir Crenças em Saúde: Um Encontro com a Comunidade Cigana”	22/11/2023	58
Multiplier Event “B-learning for practical skills” - (foi alterado o nome de Multiplier Event Digital Competencies (Competências Digitais)	13/01/2023	43
Seminário "Família como unidade de cuidados. Transições ao longo do ciclo de vida"	26/01/2023	164
"Iniciativas Institucionais para Prevenir e Combater o Abandono no Ensino Superior"	03/02/2023	100
Jantar de Aniversário do Fundo Solidário Next 2023, em parceria com UC, IPC, FS	03/05/2023	154
XV Encontro do Dia Internacional da Família: Famílias e mudanças demográficas	15/05/2023	287
Workshops e Conferência no âmbito do Projeto 4NoPressure	20 e 21/06/2023	-
Workshops e Conferência no âmbito do Projeto Science DiabetICC Footwear	20 e 21/06/2023	-
XII Encontro Mais Contigo	27/09/2023	263
Evento comemorativo do Dia Mundial da Qualidade	09/11/2023	108
II Seminário Internacional IINNCARE	17 e 18/11/2023	131

3.2. Empreendedorismo e Poliempreende

O Gabinete de Empreendedorismo tem como missão dinamizar o empreendedorismo, contribuindo para a criação e desenvolvimento de uma cultura empreendedora e apoiar projetos que promovam respostas inovadoras às necessidades de saúde. Realiza atividades de prospeção, análise, avaliação, proteção, valorização/licenciamento/comercialização de produtos e/ou serviços.

De realçar a participação em 6 reuniões de Coordenação Nacional da Edição do Concurso Poliempreende 2023, realizadas em formato presencial e online.

Realizaram-se 8 *workshops* que mobilizaram 103 estudantes.

Oficina E2-1 – PITCH

Oficina E2-2 – Da ideia ao empreendedor

Oficina E2-3 – Elaboração do plano financeiro: aspetos práticos

- Oficina E2-4 – Elaboração do plano financeiro: acompanhamento
- Oficina E2-5 – Elaboração do plano financeiro: esclarecimento de dúvidas
- Oficina E2-6 – Marketing
- Oficina E2-7– Avaliação do plano de negócio e financeiro
- Oficina E2-8 – Propriedade industrial e registo de patentes

No concurso Poliempreende 2023, fase regional na ESEnfC, apresentaram-se e submeteram-se a concurso as ideias para desenvolvimento de 5 projetos (Urin-ALL; CAETANAPad; Protromsense; CV Flushier e Lençol deslizante), com a participação de 18 estudantes e um docente da ESEnfC.

Foi organizado o 15º Fórum Internacional de Empreendedorismo que teve como principal finalidade motivar os Estudantes para o desenvolvimento de ideias e projetos empreendedores. Registaram-se 532 participantes, sendo 514 estudantes.

O evento, organizado numa cooperação entre o Gabinete de Empreendedorismo e o Serviço de Apoio aos Novos Graduados, surgiu como atividade associada ao Concurso Poliempreende. Simultaneamente, decorreu um “Open Day”, onde estiveram presentes várias empresas/instituições hospitalares de recrutamento de profissionais de saúde.

3.3. Registos e Propriedade Intelectual

Neste âmbito, foram efetuados 16 pedidos provisórios de patente nacional ou internacional/modelos de utilidade/marca, sendo que, destes, 2 decorreram de concursos regionais Poliempreende.

Quadro 25 - Patentes/Modelos de utilidade/Marcas solicitadas em 2023

Código de Registo	Tipologia de Pedido	Designação	Data de Registo
12197	Modelo de Utilidade	Sistema para Suporte a Compressão Torácicas	13.01.23. Concedido
699655	Marca Nacional	Hospital dos Superpoderes	06.02.23. Concedido
12209	Modelo de Utilidade	Dispositivo para suporte e acondicionamento de um saco coletor de urina	16.03.23

118609	Pedido Provisório de Patente	Calçado para monitorização de pé diabético de um utilizador*	19.04.23
23169083.5	Pedido Europeu	Calçado para monitorização de pé diabético de um utilizador*	20.04.23
118615	Pedido Provisório de Patente	Sistema de vigilância e controlo da toma de medicação no domicílio	20.04.23
118610	Pedido Provisório de Patente	Fato de simulação do envelhecimento controlável	19.04.23
54049	Pedido de Patente Internacional	Fato de simulação do envelhecimento controlável	20.04.23
12220	Modelo de Utilidade	Seringa de Dupla Câmara*	16.05.23
706243	Marca Nacional	RESM-LP	30.05.23 Concedido
706243 S	Marca Internacional	RESM-LP	30.11.23
6906	Desenho	Urin-Test	16.06.23 Concedido
708579	Marca Nacional	Multiculturalcare*	22.06.23
118789	Pedido Provisório de Patente	Pijama para a prevenção de lesões por pressão*	28.06.23
12237	Modelo de Utilidade	Sistema de Remoção e acondicionamento de material corto-perfurante	11.07.23 Concedido em 28.11.23
22717251.7	Pedido Europeu	Sistema de limpeza e desinfeção de corrimãos de tapetes e escadas rolantes*	15.09.23

*ESEnfC como entidade cotitular/Requerente em consórcio

Foram ainda submetidos 4 pedidos de patente com modificações/alterações, em 2023.

Quadro 26 - Patentes com modificações/alterações em 2023

Código de Registo	Tipologia de Pedido	Designação	Data de Registo INPI
116833	Patente	Sistema para Suporte a Compressões Torácicas	13.01.23. /Reformulado
117085	Patente	Dispositivo para suporte e acondicionamento de um saco coletor de urina	16.03.23/ Reformulado
20757944.2	Pedido Europeu	Seringa de Dupla Câmara	16.05.23/ Reformulado

20757395.7	Pedido Europeu	Sistema de Remoção e Acondicionamento de Material Corto-perfurante	10.07.23/ Reformulado
------------	----------------	--	--------------------------

No âmbito do **empreendedorismo social** foram ainda desenvolvidos os seguintes projetos que envolveram também o Gabinete de Apoio ao Voluntariado:

Banco Alimentar contra a Fome, a ESEnfC participou nas duas campanhas anuais de angariação de bens alimentares, tendo sido responsável pela gestão de um hipermercado; no total das duas campanhas, participaram 27 estudantes, 5 docentes e 4 não docentes, em regime de voluntariado;

Ao longo do ano civil, o Gabinete de Apoio ao Voluntariado promoveu diversas campanhas de Solidariedade (maioritariamente de recolha de bens alimentares/higiene) em articulação com Instituições de Solidariedade Social, ou por iniciativa própria, com o objetivo de beneficiar os Estudantes mais carenciados.

Projeto Saúde Sobre Rodas - apoio à população em situação de sem abrigo de Coimbra, projeto de extensão da ESEnfC em regime de voluntariado, nasceu em 2010 e está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Resulta de uma parceria entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e a Associação Integrar de Coimbra (Instituição Particular de Solidariedade Social).

4. EIXO ESTRATÉGICO: EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Incluem-se neste eixo o conjunto das atividades exercidas no âmbito de contratos entre a ESEnfC e outras entidades públicas ou privadas (nacionais, estrangeiras ou internacionais), no âmbito de projetos financiados por quaisquer dessas entidades, ou no âmbito de projetos com apoio financeiro da Escola (nos casos em que tal é considerado relevante para o cumprimento da assunção da responsabilidade social e desenvolvimento da cultura, da saúde e da enfermagem) que envolvem meios humanos e/ou materiais da Escola.

Quadro 27 - Atividades de extensão e envolvimento da sociedade

PEC	ações	Designação das ações	População-alvo
(O) Usar & Ser Laço Branco	4	Comemoração do Dia dos Namorados	Aproximadamente 1500 estudantes de ensino superior e 100 profissionais de educação (docentes e não docentes)
		Sensibilização de estudantes ESEnfC	
+ (Mais) Contigo	1	Aplicação de questionários para estudo de comportamentos suicidários	14700 estudantes (3º ciclo e secundário) (13000 questionários validados)
5 ao Dia – Faz crescer com energia	2	Desenvolvimento de atividades no âmbito do programa 5 ao dia	25 crianças dos 3-5 anos, 40 estudantes do 2º ciclo e 7 profissionais de educação (docentes e educadoras)
		Desenvolvimento de atividades no âmbito do programa “Dia Mundial da Alimentação”	
ECOG – Estimulação Cognitiva	8	Programa de intervenção combinada de Exercício Físico e Terapia de Reminiscência	8 instituições sociais e de saúde
Exploratório de Saúde	4	Intervenção educativa sobre a temática "Doenças reumáticas"	71 crianças dos 3 aos 6 anos e 10 crianças dos 7 aos 13
		Sessão de intervenção educativa sobre “higiene das mãos e potenciais doenças associadas”	
		Atividade sobre “Alimentação saudável e Higiene oral”	
		<i>Natureza e Ciência – Dia Happy Kids</i> (em parceria com o Projeto CONVIDAS)	
		Posto de Apoio de Condeixa	Peregrinos
		Posto de Apoio do Bolão	

PEREGRINO	10	Posto de Apoio da Redinha	
		Posto de Apoio de Fátima	
Poliempreende	2	Realização do Concurso Regional Poliempreende – 19ª Edição	16 estudantes, 1 profissional de educação (docente) e 1 profissional de saúde
		Participação no Concurso Nacional Poliempreende – 19ª Edição	
Saúde e Saber: segredo de viver	9	"Álcool: Verdades e Consequências"	183 crianças do pré-escolar e 1.º ciclo, 472 estudantes do 3º ciclo e ensino secundário e 100 população em geral
		"Consumos (in)esperados. Como agir?"	
		"Hospital dos Superpoderes?"	
		"Métodos Contracetivos"	
		"Hospital dos Superpoderes?"	
Saúde Sobre Rodas – Apoio à População em situação de sem abrigo	5	Sessão sobre a Saúde da Mulher	0 utentes da Associação e 12 profissionais da área social (monitores da Associação)
		Promoção e Educação sobre Saúde Oral	
		Conheça a sua pele: principais lesões dermatológicas no adulto	
		Alimentação saudável, saborosa e segura	
		Segurança Alimentar: Princípios básicos	
SER SAUDÁVEL – Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva	3	Construção e validação de ferramentas educativas na área da SSR – adolescentes	10 adolescentes, 20 casais grávidos e futuros casais grávidos que possam vir a frequentar Programas de educação para o parto
		Construção e validação de ferramentas educativas na área da parentalidade	
		Atualização de manual da parentalidade para publicação e divulgação	

5. EIXO ESTRATÉGICO: DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A atividade da Direção é orientada pela visão, expressa no plano estratégico, onde se pretende que a ESEnfC se afirme como uma instituição de referência no ensino superior a nível dos processos de gestão, desenvolvimento, consolidação e parcerias, e como uma instituição universitária reconhecida e acreditada como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino, da investigação e extensão, e pela articulação interprofissional; na qual, a comunidade educativa da ESEnfC é líder nos avanços do conhecimento em enfermagem, na implementação dos seus resultados para a saúde e o bem-estar das populações e na formação de enfermeiros capazes de influenciar as políticas de saúde e educação.

No início do ano, que agora analisamos, o compromisso com a visão, de ser uma escola universitária, começou a ganhar forma através de contatos formais com o Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra e com a Exma. Sra. Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no sentido da integração da Escola na Universidade de Coimbra. Por indicação da Sra. Ministra foi constituído um grupo de trabalho bilateral que definiu os quesitos da integração e os enviou para o Ministério, depois de aprovados nos conselhos gerais das duas instituições. Sabemos que o documento circulou nas várias entidades, para o devido processo legislativo, mas infelizmente a crise política que resultou da queda do Governo em 7 de novembro, levou a que o processo fosse suspenso, apesar dos esforços que foram realizados no sentido de não descontinuar a progressão do processo legislativo.

5.1. Compromisso com a Qualidade e Reforço do SIGQ

A qualidade desempenha um papel fulcral no sistema de ensino da ESEnfC: qualidade ao nível das principais funções que cabem à Escola; qualidade ao nível dos recursos tecnológicos, dos espaços educativos e infraestruturas; qualidade ao nível da organização e gestão institucionais e das relações interinstitucionais; qualidade ao nível do ambiente humano e do trabalho. Acreditamos que os processos de autoavaliação e melhoria contínua são o garante de uma Escola de qualidade.

A existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade creditado e robusto é o garante do cumprimento dos processos definidos e que o resultado da atividade não se desvia do desejado. Para que a Escola assegure o seu desenvolvimento e capacidade de responder de forma eficaz aos desafios sociais que lhe são colocados, é necessário que todos os seus órgãos e todos/as e cada um/a assumam as responsabilidades que lhe são inerentes e que o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) funcione de forma adequada.

No início do ano foi necessário responder de forma célere ao que havia sido solicitado pela A3ES para a certificação do sistema.

5.1.1. Monitorização da Política de Qualidade

O CQA promoveu iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os setores e áreas de atuação da ESEnfC, induzindo uma cultura e práticas institucionais nesse sentido e garantindo a sua efetiva e permanente concretização (divulgando sistematicamente resultados, interna e externamente, sensibilizando a Comunidade Educativa, etc.)

Foi elaborado à A3ES o Relatório de Progresso do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o que veio a resultar na prorrogação da sua certificação por um ano.

No âmbito da monitorização do SIGQ foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Elaborado o Relatório de Monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), de acordo com as recomendações da CAE;
- Analisadas todas as Unidades Curriculares/Curso do ano letivo 2022/2023 para identificar situações a enquadrar em procedimento de sinalização (cf norma 09 do CQA) e respetivo seguimento;

Numa perspetiva de monitorização da política foram auscultados os diferentes *stakeholders* (O número de questionários aplicados consta no quadro abaixo).

Quadro 28 – Número de questionários de monitorização aplicados

Questionários	Ano letivo 2022/2023 e ano civil 2023	
	Nº de questionários aplicados	Nº de questionários respondidos
Integração 1º ano CLE (início do semestre)	340	110
Integração 1º ano CLE (final do semestre)	340	34
Opinião dos estudantes acerca dos serviços e setores da Escola	3637	117
Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes (lecionação+EC)	16893	3117
Cursos de Línguas	109	18

Opinião dos estudantes sobre a Mobilidade - Outgoing	133	9
Opinião dos estudantes sobre a Mobilidade - Incoming	-	-
Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos	376	2
Opinião dos estudantes acerca do curso	148	22
Opinião sobre a Residência	176	14
Abandono escolar	-	-
Atividades extracurriculares	-	-
Opinião acerca da UICISA: E	76	13
Opinião dos docentes acerca dos serviços e setores da Escola	96	30
Opinião do docente acerca da UC (leccionação+EC)	1007	438
Opinião - Docente convidado	176	33
Opinião dos não docentes acerca dos serviços e setores da Escola	97	28
Opinião dos Tutores de Ensino Clínico	985	37
Opinião dos Enfermeiros Chefes/Gestores	30	7
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC (1 ano+2 anos)	672	23
Questionário de avaliação sobre os eventos da ESEnfC	2890	823
Questionário de satisfação – Programa de Pilates	81	43
Total	28172	4918

O ano de 2023 foi também o ano da avaliação institucional pela A3ES. Foi elaborado o relatório de autoavaliação que envolveu toda a Escola e os seus parceiros. O relatório foi submetido no prazo e recebemos a vista da Comissão de Avaliação Externa (CAE), em novembro.

De ressaltar o envolvimento e a participação de todos os funcionários, órgãos, conselhos e unidades diferenciadas que permitiram que o trabalho desenvolvido tivesse sucesso.

À data em que realizamos este relatório, a Escola foi já informada do relatório preliminar da CAE, que aponta para a acreditação sem condições, durante seis anos, o período máximo previsto. Estamos todos de parabéns.

5.1.2. Monitorização da gestão de risco de corrupção e ações conexas

Na definição da Política da Qualidade da ESEnfC os processos necessários à monitorização e prevenção da gestão do risco de corrupção e ações conexas é fundamental para a criação de

uma gestão transparente e democrática. Compreendendo esse papel de complementaridade aos sistemas de qualidade, o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) e a Comissão de Monitorização do Plano Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) passaram a integrar o CQA em 2019, e a trabalhar em estreita colaboração.

A Comissão de Monitorização desenvolveu o trabalho planeado realizando 7 verificações a processos e atividades, não tendo identificado situações irregulares em relação ao cumprimento do preconizado e faz sobressair no seu relatório que as medidas implementadas são apropriadas para prevenir as situações de risco previamente tipificadas.

5.2. Recursos humanos

A Escola, como todas as IES, tem um problema de escassez de pessoas, nas suas várias áreas de intervenção. Acresce a esta escassez o elevado padrão etário das pessoas em muitos setores da organização, nomeadamente na docência. As pessoas são o ativo mais precioso, mas para que possa responder ao seu mandato social e se possa desafiar para alcançar novas metas é fundamental ter nos seus quadros pessoas em número e qualificação adequados ao seu projeto e ambição.

Assim manteve-se a política de valorização da formação dos técnicos administrativos e assistentes operacionais, tendo-se registado uma frequência de cursos e ações muito significativas.

Mantém-se o equilíbrio de género.

Em relação à idade mantém-se a necessidade de rejuvenescimento.

Uma questão que foi objeto de preocupação neste ano foi a dificuldade, e em alguns casos a impossibilidade, de alocar recursos financeiros para a devida progressão nas carreiras, por via da avaliação de desempenho, e fazer diminuir a precaridade.

Ao nível das promoções na carreira docente utilizamos a janela de oportunidade que a lei proporcionou e realizámos concursos internos de promoção para Professor Coordenador Principal (1 lugar) e para professor Coordenador (13 lugares).

Numa perspetiva de rejuvenescimento do corpo docente foram ainda abertos concursos e admitidos 12 novos professores adjuntos.

Foram ainda abertos concursos em várias áreas, que constam do quadro seguinte.

Quadro 29 – Procedimentos concursais

Docentes		
<i>Procedimento Concursal interno para promoção – Professor Coordenador Principal</i>		
Área disciplinar de Enfermagem, Professor Coordenador Principal (Aviso n.º 1177/2023, DR – 2ª Série, 07 de julho de 2023)	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2023
<i>Procedimento Concursal interno para promoção – Professor Coordenador</i>		
Área disciplinar de Ciências Sociais (Aviso n.º 21011/2023, DR – 2ª Série, 31 de outubro de 2023);	Um posto de trabalho	Aberto em 2023; concluído em 2024
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem Comunitária (Aviso n.º 11246/2023, de 09 de junho de 2023)	Dois postos de trabalho	Aberto e concluído em 2023
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (Aviso n.º 10088/2023, de 24 de maio de 2023)	Dois postos de trabalho	Aberto e concluído em 2023
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem Médico-Cirúrgica (Aviso n.º 11259/2023, DR – 2ª Série, 12 de junho de 2023)	Quatro postos de trabalho	Aberto e concluído em 2023
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (Aviso n.º 23968/2023, DR – 2ª Série, 12 de dezembro de 2023)	Um posto de trabalho	Aberto em 2023; ainda a decorrer
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Reabilitação (Aviso n.º 23970/2023, DR – 2ª Série, 12 de dezembro de 2023)	Dois postos de trabalho	Aberto em 2023; ainda a decorrer
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (Aviso n.º 23969/2023, DR – 2ª Série, 12 de dezembro de 2023)	Um posto de trabalho	Aberto em 2023; ainda a decorrer
<i>Procedimento Concursal Documental para Recrutamento – Professor Adjunto</i>		
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem Comunitária (Aviso n.º 7866/2023, DR – 2ª Série, 18 de abril de 2023)	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2023
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Médico-Cirúrgica (Aviso n.º 7987/2023, DR – 2ª Série, 19 de abril de 2023)	Quatro postos de trabalho	Aberto e concluído em 2023
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (Aviso n.º 7865/2023, DR – 2ª Série, 18 de abril de 2023)	Dois postos de trabalho	Aberto e concluído em 2023

Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Reabilitação (Aviso n.º 6585/2023, DR – 2ª Série, 30 de março de 2023)	Três postos de trabalho	Aberto e concluído em 2023
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (Aviso n.º 8705/2023, DR – 2ª Série, 02 de maio de 2023)	Dois postos de trabalho	Aberto e concluído em 2023
<i>Não Docentes</i>		
Procedimento interno de ingresso na categoria de Especialista de Informática grau 1, Nível 2 (Aviso n.º 20908/2023, DR – 2ª Série, 30 de outubro de 2023)	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2023;
Procedimento concursal externo de ingresso para a categoria de Técnico de Informática, grau 1, nível 1 (Aviso n.º 20907/2023, DR – 2ª Série, 30 de outubro de 2023)	Um posto de trabalho	Aberto em 2023; ainda a decorrer
Procedimento Interno de acesso limitado para a categoria de Técnico de Informática do Grau 1, Nível 1	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2023
Procedimento Interno de seleção para mudança de nível 2 para nível 3, na categoria de Especialista de Informática do Grau 1	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2023
Procedimento concursal interno de ingresso para a categoria de Especialista de Informática, Grau 1, Nível 2	Um posto de trabalho	Aberto em 2023; ainda a decorrer
Procedimento concursal para a carreira e categoria de Assistente Técnico, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (Aviso n.º 18596/2023, DR – 2ª Série, 27 de setembro de 2023)	Constituição de reserva de recrutamento	Aberto em 2023; ainda a decorrer

5.3. Promoção do Desenvolvimento e Responsabilidade Social

Manteve-se a colaboração na Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), em conjunto com outras 14 instituições (9 Institutos Politécnicos e cinco Universidades).

Manteve-se a colaboração com o ORSIES (Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior).

5.4. Promoção da melhoria de condições de vida: apoio de saúde e bem-estar

Manteve-se o trabalho desenvolvido pela Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde no Trabalho e dos programas de inclusão e promoção da conciliação trabalho-família e de resposta a necessidades especiais bem como o programa de promoção da segurança e bem-estar.

As valências de ação social, saúde escolar e saúde no trabalho, são não apenas para garantir a saúde e o bem-estar e a aprendizagem, mas também para a promoção do sentimento de pertença, do bom clima social e de intervenção numa variedade de fatores vivenciais que contribuem para a plenitude da formação do estudante e do seu sucesso.

5.4.1. Saúde

A promoção da saúde é investida de forma transversal a toda a nossa comunidade académica, desde a primeira hora da sua afiliação. A avaliação de saúde dos estudantes é realizada por *coortes* e seguidos os casos em que se identifiquem necessidades especiais; a avaliação dos funcionários - docentes e não docentes -, segue as regras e legislação da saúde do trabalho, sempre que necessário. Mantém-se ao serviço o apoio de Enfermagem com uma enfermeira a tempo integral e um enfermeiro a tempo parcial e o apoio médico e de psicologia: foram realizadas para aconselhamento psicopedagógico 423 consultas; foram efetuadas 2822 consultas de enfermagem para vigilância de saúde presencial e 247 consultas de avaliação inicial.

5.4.2. Saúde e Segurança no Trabalho

Manteve-se o apoio por empresa para controlo da saúde e foram realizadas as consultas de rastreio contratualizadas bem como emitidas as respetivas fichas de aptidão.

5.5. Promoção da melhoria das condições de vida: Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar

A capacidade de conciliação entre o tempo dedicado ao trabalho e às outras vertentes da vida pessoal, tais como a família, os amigos ou o lazer em geral, é um importante fator de caracterização do bem-estar.

O projeto Convidas terminou, mas a Escola tem implementado o Sistema de Gestão da Conciliação e mantém a sua política de promover medidas que visam avançar para um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva

igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena.

5.6. Promoção da melhoria de condições de vida: apoio económico e social a estudantes

A Ação Social desenvolve a sua atividade nos domínios da consulta de apoio social, do apoio às candidaturas ao ensino superior, do apoio e gestão das candidaturas a bolsas de estudo, do apoio a estudantes especialmente carenciados e de visitas domiciliárias em situações de problemas socioeconómicos ou confirmação de elementos sociais.

5.6.1. Apoios diretos

O concurso para atribuição de bolsa de estudo decorreu entre 25 de junho e 30 de setembro; candidataram-se a bolsa de estudo 620 estudantes. Destes, 477 beneficiaram do referido apoio social.

Quadro 30- Bolsas atribuídas

Valor de bolsa anual/Intervalos	Estudantes	
	n	%
596,00€ a 872,00 €	318	66,80%
873,00€ a 20000,00€	74	15,45%
2001,00€ a 3000,00€	63	13,15%
3001,00€ a 4000,00€	19	3,97%
4001,00€ a 5000,00€	3	0,63%
Total	477	100,00%

Apoio Extraordinário ao Alojamento para não bolseiros:

O Governo aprovou uma medida extraordinária adicional para apoiar os estudantes deslocados do Ensino Superior que não eram bolseiros no ano letivo de 2022/2023.

Este apoio destinou-se a todos os estudantes deslocados do seu agregado familiar, que fossem beneficiários até ao 3º escalão do abono de família no ano letivo de 2022/2023 e que não

fossem bolsheiros de ação social.

Durante este ano letivo, foram apoiados, através do referido apoio, seis estudantes da ESEnfC.

Programa de Apoio ao Ensino Clínico fora do Concelho de Coimbra e fora do Concelho de Residência do Estudante

Este apoio destina-se a facilitar que os estudantes da ESEnfC, quando colocados em ensinos clínicos fora do concelho de Coimbra e fora do seu concelho de residência de origem, possam beneficiar de um apoio de emergência para minimizar os custos dessa deslocação.

O apoio destina-se a estudantes do 2º, 3º e 4º ano que realizam Ensinos Clínicos fora do concelho de Coimbra e fora do seu concelho de residência de origem.

No ano letivo de 2022/2023 candidataram-se a este apoio 177 estudantes, dos quais 93 foram apoiados.

5.6.2. Apoios Indiretos

Alojamento

No que diz respeito ao alojamento, foi efetuada a divulgação pelo Serviço de Ação Social da abertura da candidatura à Residência, que ocorreu em três fases, tendo sido alojados 78 bolsheiros que receberam o complemento de alojamento no valor de 77,56€/mês. Mensalmente, foi retirado um ficheiro da plataforma SICABE com os estudantes que se encontravam alojados e que efetuaram os pagamentos e, posteriormente, enviado para a DGES.

De entre estudantes bolsheiros e não bolsheiros, candidataram-se ao alojamento na Residência da ESEnfC 128 estudantes, dos quais 78 estiveram alojados na mesma.

Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS)

A Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS) foi criada no ano de 2018/2019 e tem como objetivos apoiar os estudantes mais carenciados, complementando outros apoios sociais diretos e indiretos já existentes, evitar o abandono escolar e a aquisição de competências transversais reforçando a ligação à ESEnfC.

A BAAS consiste num programa de apoio desenvolvido pela ESEnfC, para os seus estudantes, em que são atribuídas algumas atividades supervisionadas que complementam a missão da ESEnfC, que não configuram necessidades permanentes, permitindo aos estudantes

envolvidos um apoio social que colmata carências financeiras. O apoio social a atribuir aos estudantes na BAAS é feito sob a forma de uma bolsa a atribuir por crédito para o pagamento de refeições escolares, residência ou propinas. A atividade a desenvolver é atribuída para um semestre podendo ser renovada nos casos em que a necessidade se mantenha e as condições definidas nos critérios de seleção se mantenham.

A participação do estudante na BAAS não pode comprometer a sua atividade escolar pelo que não pode sobrepor-se aos horários letivos.

No ano letivo 2022/2023, sete (7) estudantes, de um total de 16 candidatos, desenvolveram atividades, nomeadamente no Centro de Estudo e Promoção do Bem-Estar.

Programa de Apoio Social de Equipamento Informático

Este programa possibilita o acesso a equipamentos informáticos, nomeadamente aos estudantes que não tenham condições financeiras para os adquirir, sendo estes fundamentais para o seu percurso académico. No ano de 2022/2023, candidataram-se ao apoio 10 estudantes, tendo todos beneficiado do mesmo.

Programa de Redução do Desperdício Alimentar

A ESEnfC e o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, acordaram celebrar um Protocolo de Cooperação para a Redução do Desperdício Alimentar, implementado um projeto de recolha de alimentos não consumidos no refeitório do Polo C da ESEnfC, entregando os mesmos aos estudantes mais carenciados que se encontram alojados na Residência de Estudantes.

Reforça-se que a participação voluntária entre o SUCH e a ESEnfC visou a redução do desperdício alimentar, integrando nas suas atividades profissionais a responsabilidade social e ambiental em prol de um mundo melhor, sendo o objetivo final o “Desperdício Zero”.

No ano letivo de 2022/2023 foi possível entregar refeições a 26 estudantes, através do Protocolo de Cooperação para a Redução do Desperdício Alimentar.

Projeto Fundo Solidário/NEXT

O projeto Fundo Solidário, em parceria com diversas entidades de Coimbra, nomeadamente, Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP); Universidade de Coimbra (UC): Serviços de Ação Social, Provedoria do Estudante, Administração- Serviços de Gestão Académica e Rede de Antigos Estudantes da UC; Instituto Politécnico de Coimbra (IPC): Serviços de Ação Social e Provedoria do Estudante; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC): Serviços de Ação Social e Provedoria do Estudante; Centro de Acolhimento João Paulo II (CAJPII); Cáritas

Diocesana de Coimbra e Instituto de Emprego e Formação Profissional de Coimbra (IEFP), surgiu em maio de 2010 e visa apoiar estudantes do Ensino Superior com dificuldades económicas na prossecução dos seus estudos. Alertando e mobilizando a comunidade e a população em geral para esta problemática, defende a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso académico e pretende prevenir o abandono escolar. O lema do projeto é “Existir para ninguém desistir”.

O Fundo Solidário valoriza a especificidade de cada caso e procura encontrar um apoio específico e satisfatório, no sentido de cada estudante prosseguir os seus estudos. Esta Rede de parceiros permite ajudar a planear e a construir um (per)curso de futuro com (e para) o estudante. Procura-se, acima de tudo, que o estudante alcance uma situação estável e sustentável, dando-lhe um voto de confiança, sabendo que o apoio será apenas pontual.

Mensalmente, os parceiros do Fundo Solidário reúnem-se para analisarem caso a caso, reenquadrando o estudante nas soluções e apoios possíveis: pagamento de propinas, alojamento, alimentação, transporte e apoio ao estudo.

No ano de letivo 2022/2023, foram apoiados dois estudantes da ESEnfC no pagamento de propinas e de alojamento.

5.7. Serviço de Informática

Infraestruturas (Informáticas e de Audiovisuais)

A existência de três polos e a distância entre eles faz com que as tecnologias de informação e comunicação assumam uma importância excepcional na organização e funcionamento da Escola, tornando as intervenções a este nível prioritárias e determinantes. A interligação entre os três edifícios é assegurada por fibra ótica a 1Gbps e por rede cobre 100Mbps/1Gbps dentro dos edifícios. A ligação à FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional) é também feita através de fibra ótica dedicada com caminho redundante e velocidade de 10 Gbps.

Em 2022 foram adicionados novos pontos de acesso (5GHz) para expansão da rede wireless em zonas onde não existia previamente cobertura, ou para melhoramento da mesma. Ainda assim, e uma vez que esta rede tem vindo, há já algum tempo, a degradar-se de uma forma geral e a desaparecer em alguns locais específicos e, os esforços feitos para colmatar essas falhas não terem sido suficientes, foi realizado uma análise/estudo (site survey) à rede por uma empresa externa.

O fornecimento deste serviço consistiu na caracterização e análise de toda a arquitetura de rede local que suporta os principais vértices tecnológicos críticos para a disponibilização de rede sem fios a toda a comunidade académica, nomeadamente:

- Arquitetura de acesso (Access Points e Switches);
- Arquitetura de rede de distribuição Switches;
- Solução de gestão centralizada de Access Points (Controladora);
- Solução de autenticação (Radius, LDAP).

No âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA 2020), cofinanciado pelo FSE, Aviso Nº 02/SAMA 2020/2019 Operações de Capacitação (PI 11.1) da Administração Pública, e com o objetivo de alargar a abrangência e integração do Balcão Único da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, a ESENFNC candidatou-se em 2019 com o Projeto INTEGRA, (Candidatura n.º POCI-05-5762-FSE-000301) tendo a mesma sido aprovada e o projeto iniciado a 10 de agosto de 2020, com duração prevista de 24 meses.

Resultado da avaliação final do projeto BUEC, foram identificadas diversas necessidades e oportunidades de evolução futura, organizadas em quatro eixos distintos: Dinâmica de mobilidade e colaboração à distância; Reforço da interoperabilidade com serviços públicos; Adição de novos serviços; e Reforço técnico da plataforma integrada (segurança, GDPR, tesouraria).

Durante o ano de 2023 elementos da equipa de informática continuaram a trabalhar quer na definição de requisitos dos módulos que irão integrar a plataforma BUEC quer na elaboração dos cadernos de encargos para aquisição de equipamento e no processo de seleção da proposta.

O Projeto INTEGRA foi dividido em atividades para execução do mesmo. Em 2023 foram executadas as seguintes:

13. Comunicação, disseminação, envolvimento da comunidade e exploração

14. Coordenação e Gestão Técnica do Projeto

Este projeto foi desenvolvido por recursos humanos da Escola, adjuvados por serviços técnicos externos de consultoria e desenvolvimento de software, adjudicados por concurso público.

Foi implementado no Centro de Documentação e Informação, em ambos os Pólos, o sistema Hublet, composto por uma base de carregamento e seis tablets.

Os desafios que foram colocados à escola continuam, mas a Escola durante o ano em análise soube otimizar os recursos existentes.

Fica um agradecimento a toda a comunidade educativa pelo empenho.